

### **Efeito de um programa educativo a pacientes para o autocuidado nos pós-operatório de artroplastia total do quadril.**

Marisa Toshiko Ono Tashiro. São Paulo. Dissertação. (mestrado em Enfermagem). Escola Paulista de Medicina, 1993, 129. p  
Orientadora: Profª Mariana F. de Souza.

#### **Resumo**

Este estudo, que utilizou o modelo conceitual de Orem como referencial, teve por objetivo verificar o efeito de um programa educativo para o autocuidado terapêutico aplicado a pacientes no pré-operatório de cirurgia de artroplastia total do quadril. A amostra constituiu-se de 31 pacientes, sendo que 16 compuseram o grupo semi-experimental e 15 o de controle. O programa educativo para o auto cuidado foi composto por dez procedimentos: uso de trapézio; uso da comadre; higiene corporal; trocar roupa de cama; exercício isométrico e ativo dos pés, pernas e quadríceps; exercício de flexão e extensão do joelho; posicionamento do membro operado; mudança de decúbito; sentar no leito; descer do leito e deambular. Os efeitos estudados foram: o tempo, em dias, que os pacientes demandaram para a execução dos procedimentos e a incidência de complicações durante os cinco dias subseqüentes à cirurgia. O programa educativo para o auto cuidado terapêutico demonstrou ser significativo na redução do tempo necessário para ao exercício do auto cuidado no pós-operatório, bem como da incidência de complicações pós-operatórias. O modelo conceitual de Orem foi efetivo como referencial norteador da assistência de enfermagem ao paciente submetido a artroplastia total do quadril.

Endereço:

Rua Prof. Aprigio Gonzaga, 120  
CEP 04303 000 Saúde São Paulo

### **Caracterização dos pacientes portadores de ostomias intestinais atendidos no ambulatório da Escola Paulista de Medicina.**

Isabel Ribeiro Cezareti. São Paulo. Dissertação (Mestrado em Saúde do Adulto. Escola Paulista de Medicina), 1994, 108p  
Orientadora: Profª Dra. Lais Helena Ramos de Oliveira Franco

Estudo exploratório que procurou caracterizar pacientes ostomizados atendidos em consulta de enfermagem, no ambulatório de Colo-proctologia da Escola Paulista de Medicina, no período de meados de outubro de 1985 a dezembro de 1991. A população estudada apresentou ligeiro predomínio do sexo feminino (52,0%), baixo nível sócio-econômico e maioria de casados. Houve maior freqüência de colostomia por câncer de reto (36,4%) e traumatismo colo-retal (29,1%) no masculino; os 51,2% portadores de neoplasia de reto e 23,8% de cólon esquerdo localizaram-se no grupo etário de 40 anos ou mais, enquanto 56,7% dos ostomizados por traumatismo colo-retal tinham menos de quarenta anos. Notou-se maior freqüência de ostomizados com quarenta anos ou mais nas categorias "com restrição" e "quantidade e consistência alteradas" de alimentos. A prática de higiene e troca apresentou-se associada ao grupo de idade, verificando-se que 39,3% daqueles de quarenta anos ou mais não a realizavam. Houve associação, também, entre prática de recreação e lazer e tipo de ostomia, encontrando-se que 61,7% dos pacientes, que não realizavam tal prática, eram portadores de colostomia direita ou ileostomia e 44,1% deles apresentam a pele eritematosa ou lesada. O tempo de ostomizado constituiu fator significativo na análise das variáveis complicações na ostomia e atividade sexual. As conclusões evidenciam a necessidade de atuação conjunta da equipe multiprofissional, de modo a contribuir para o aprimoramento da assistência prestada ao ostomizado e melhoria na sua qualidade de vida.

Endereço:

Av. Onze de Junho, 1134 , apto, 21  
04041-004 - São Paulo - SP